

Comando nacional

POR EXPEDITO CARLOS STEPHANI BASTOS*

expeditobastos@artnet.com.br

Em épocas de investimento militar no Brasil nasceram diversos veículos, entre eles o Safo-Comando, um jipe 4x4 com motor a álcool



EXPEDITO CARLOS STEPHANI BASTOS

Lateral do Safo-Comando, em 1986, no Museu do Exército, no Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, em bom estado de conservação



JAMY

Vista geral do protótipo do Safo-Comando apresentado pela Jamy

Os anos setenta e oitenta foram de grande criatividade dos brasileiros no campo dos veículos militares, principalmente os 4x4 e 6x6. Um dos projetos, concebido em 1979, se tornou realidade um ano depois com a construção do protótipo de um "jipão" 4x4 denominado Safo-Comando. Ele foi desenvolvido e construído pela Sociedade Industrial de Equipamentos Especiais Ltda – Jamy – em parceria com o Instituto Militar de Engenharia – Imi –, ambos do Rio de Janeiro.

Este veículo teve como conceito a experiência brasileira com os Dodge Commando, de origem norte-americana, que foram recebidos durante e após a Segunda Guerra Mundial e já estavam em fase de desativação junto ao Exército Brasileiro. A idéia era fazer um veículo similar, porém mais moderno, com capacidade para qualquer terreno e que estivesse na casa das ¾ toneladas.



Repare a inscrição na parte traseira do motor: "Movido a Álcool" e a logomarca do veículo próxima à roda dianteira. No santo-antônio, o logo da Escola de Material Bélico — EsMB, a cujo acervo ele pertencia, antes de ir para o Museu



O Safo-Comando visto de trás. Note o tamanho do compartimento do motor e inscrição "Movido a Álcool"

Na motorização, outra inovação: além de ser traseira, era a álcool

Surgiu então um veículo de design avançado, com características próprias e inovadoras para a época. O chassi e a carroceteria eram um quadro tubular em aço (Tubos Metalon) com revestimento de chapas metálicas. A suspensão era independente nas quatro rodas, com freios a disco em todas, sendo as rodas e os pneus vindos do Dodge já mencionado.

Na motorização, outra inovação: além de ser traseira, era a álcool – o grande combustível brasileiro, como resposta à crise do petróleo de 1973. Foi talvez o primeiro veículo militar movido com o derivado da cana-de-açúcar (álcool etílico). O motor era o do Chevrolet Opala, um seis cilindros de 4.1 litros e 171 cavalos de potência. O câmbio, também GM, era automático de três marchas mais ré, com conversor de torque 2,2:1 e caixa de transferência Jamy de três posições; direta; neutra e reduzida, com tomada de força para guincho. O jipe possuía ainda diferencial autoblocante também Jamy, com redução 3,9:1, direção hidráulica DFV e sistema elétrico de 12 e 24 volts. A tripulação era composta de dois homens, mais os equipamentos de rádio.

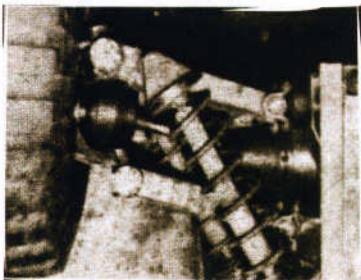
O veículo foi exaustivamente testado pelo Exército, mas não passou da fase de protótipo. Embora fosse pesado, ele podia subir rampas de 83% e acompanhar veículos blindados sobre lagartas em terrenos acidentados, além de poder transportar 750 quilos de carga e alcançar velocidade máxima de 120 km/h em estradas, com autonomia de 500 quilômetros.

Com apenas um exemplar produzido, ele não conseguiu substituir o

famoso Jeep, ainda hoje empregado no Exército Brasileiro. Até alguns anos, o protótipo do Safo-Comando ainda existia e fazia parte do acervo do Museu do Exército, quando este era no Forte de Copacabana. O Safo-Comando merecia estar no Museu Militar Conde de Linhares, no Rio de Janeiro, pois mesmo não tendo sido produzido em série, ele representa a capacidade tecnológica brasileira nos seus "anos dourados". Naquela época, era possível pesquisar e construir protótipos, alguns deles competitivos no mercado mundial de material de defesa, estando até hoje em uso em vários países. 🐾

FICHA TÉCNICA

FABRICANTE: Sociedade Industrial de Equipamentos Especiais Ltda - JAMY	ÂNGULO DE SAÍDA: 50°
TIPO: ¾ toneladas, qualquer terreno, jipe Safo-Comando	MOTOR: Chevrolet 2500, 4.1, 6 cilindros, 4 tempos, 171 cv, álcool, refrigerado a água, torque máximo de 190 libras a 3000 rpm
COMPRIMENTO: 4,27 m	CÂMBIO: GM automático de três marchas e caixa de transferência Jamy com opção de reduzida
ALTURA: 1,60 m	SUSPENSÃO: independente nas quatro rodas
LARGURA: 1,70 m	SISTEMA ELÉTRICO: 12 e 24 volts
PESO: 2.200 kg	DIREÇÃO: Hidráulica DFV
CARGA ÚTIL: 750 kg	RAMPA MÁXIMA: 83%
DISTÂNCIA ENTRE EIXOS: 2,90 m	VELOCIDADE MÁXIMA: 120 km/h em estradas
ALTURA LIVRE DO SOLO: 0,30 m	RAIO DE AÇÃO: 500 km
ÂNGULO DE ENTRADA: 70°	TRIPULAÇÃO: dois homens



Detalhe da suspensão traseira independente

* Expedito Carlos Stephani Bastos é Pesquisador de assuntos militares do Centro de Pesquisas Sociais da UFJF e Coordenador do Núcleo de Estudos Estratégicos do Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora, MG